



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

PEDRO FERREIRA SCARABELO

**ECONOMIA E GESTÃO DO EMPREENDEDORISMO: UM
DIAGNÓSTICO CONCEITUAL E OPERACIONAL NO MUNICÍPIO DE
ASSIS/SP**

**Assis/ SP
2012**

PEDRO FERREIRA SCARABELO

**ECONOMIA E GESTÃO DO EMPREENDEDORISMO: UM
DIAGNÓSTICO CONCEITUAL E OPERACIONAL NO MUNICÍPIO DE
ASSIS/SP**

Trabalho apresentado ao Programa de Iniciação Científica (PIC) do Instituto Municipal de Ensino Superior IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA..

Orientador: Dr. Reynaldo Campanatti Pereira

Área de Concentração: Ciências Sociais Aplicadas

Assis/SP
2012

FICHA CATALOGRÁFICA

SCARABELO, Pedro Ferreira
Economia e Gestão do Empreendedorismo: Um diagnóstico
Conceitual e Operacional no Município de Assis/SP
/ Pedro Ferreira Scarabelo. Fundação Educacional do Município
de Assis – FEMA – Assis, 2012.
p.29

Orientador: Prof^o Dr.Reynaldo Campanatti Pereira
Programa de Iniciação Científica (PIC) – Instituto
Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA.

1. *Entrepreneurship*. 2. Empreendedorismo. 3. Economia.

CDD: 658
Biblioteca da FEMA

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha família, amigos e aos interessados em
Empreendedorismo.

RESUMO

O presente trabalho tem como o tema principal o empreendedorismo, em que o mesmo busca diagnosticar o grau de conhecimento que a população do município de Assis/SP tem sobre o termo. Também a identificar e prospectar, quais as características empreendedoras predominam entre a população assisense, a partir de questionário resumido de outro fornecido pelo SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), e aplicado de duas formas, sendo um piloto e outra definitiva. Os questionários são segmentados em 3 áreas: graduados na área de gestão, graduandos e público geral. Assim, comparar os dados estatísticos sobre mortalidade de empresas do município, com aqueles prospectados em nível estadual e nacional, com informações, estudos e conceitos embasados a partir de bibliografias renomadas como Chiavenato, Schumpeter, SEBRAE, IBGE e pesquisas desenvolvidas pelo GEM 2009 e 2010.

Palavras-chave: Empreendedor; Empreendedorismo, Economia.

LISTA DE QUADROS

**QUADRO 01 – PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DA
REGIÃO – 2005-2009.....15**

QUADRO 02 – INTERPRETAÇÃO PELO FATOR DE CORREÇÃO....20

LISTA DE GRÁFICOS

PIB ASSIS/SP (2006-2009).....	14
PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO – (TRÊS ESFERAS).....	16
CARACTERÍSTICAS – QUESTIONÁRIO PILOTO.....	18
EMPREENDEDORISMO EM ASSIS (QUESTIONÁRIO PILOTO).....	19
CARACTERÍSTICAS – QUESTIONÁRIO DEFINITIVO.....	20
ABERTURA X CANCELAMENTO DE EMPRESAS EM ASSIS/SP.....	21

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	10
2 - O EMPREENDEDORISMO E O SISTEMA ECONÔMICO.....	11
2.1 – INFLUÊNCIAS.....	11
2.2 – OFERTA E DEMANDA.....	12
3 – PIB (PRODUTO INTERNO BRUTO).....	14
3.1 - PIB DE ASSIS/SP.....	14
3.2 - PIB DE ASSIS NAS DUAS ESFERAS: ESTADUAL E NACIONAL.....	15
4 – QUESTIONÁRIO.....	17
4.1 – QUESTIONÁRIO PILOTO (RESULTADOS).....	17
4.2 – QUESTIONÁRIO DEFINITIVO.....	18
5 - EMPREENDIMENTOS EM ASSIS.....	21
5.1 - ABERTURA E CANCELAMENTO DE EMPRESAS EM ASSIS.....	21
6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23

7 – REFERÊNCIAS.....	24
7.1 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24
7.2 – REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS.....	25
8 – ANEXO A – QUESTIONÁRIO PILOTO.....	26
9 – ANEXO B – QUESTIONÁRIO DEFINITIVO.....	28

1 – INTRODUÇÃO

O aprofundamento nos estudos sobre empreendedorismo, nos permite elaborar sistemas de transferência de conhecimento, fazendo-nos entrar na era da sociedade do aprendizado. Assim, seria interessante, por exemplo pensar em formas econômicas de apoio aos trabalhadores autônomos e às pequenas empresas, devido a sua importância.

Para Timmons (1990. apud DORNELAS 2005, p.21) “O empreendedorismo é uma revolução silenciosa, que será para o século 21 mais do que a revolução industrial foi para o século 20”.

O empreendedorismo surgiu na França, no século XVII, designando pessoas ousadas, criativas e inovadoras, que desenvolviam diferentes e novas formas de agir e sobreviver. São pessoas motivadas pela auto realização, pela satisfação, ou mesmo pela simples necessidade. Nas palavras de Drucker (1987, p. 36) “o empreendedor é uma pessoa que vê a mudança como norma e a explora como sendo uma oportunidade”.

Da mesma forma, em diferentes fases, foi ganhando e reforçando cada vez mais seu conceito, e se diferenciando caracteristicamente de país para país, como de época para época. No Brasil, o empreendedorismo, ganhou força na década de 1990, após a abertura da economia, sendo uma alavanca para a mesma, com a introdução de novos produtos/ serviços no mercado nacional, e até hoje “o empreendedorismo tem sido visto como um engenho que direciona a inovação e promove o desenvolvimento econômico” (REYNOLDS, 1977; SCHUMPETER, 1934. apud CHIAVENATO 2008, p. 5), e está sendo cada vez mais explorado e incentivado. Como exemplo, a nível de Brasil, temos o SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e a Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de Software), que são organizações que incentivam o empreendedor, a partir de consultorias, capacitações e treinamentos aos mesmos.

O empreendedor é aquele que, enquanto uns enxergam a crise, ele enxerga oportunidade. Cabe ao mesmo, ser o agente de mudança, um líder, inovador, que tem sede de crescimento, aquele que busca autonomia. Ele pode estar onde menos se imagina, dentro de uma empresa, tanto como colaborador como um líder, entre um ciclo de amizade, no esporte, ou seja em diversos lugares e situações.

Segundo Dornelas (2001. apud DORNELAS 2005, p. 17), “o empreendedor é aquele que faz as coisas acontecerem, se antecipa dos fatos e tem uma visão futura da organização”. Nas empresas, ele é o diferencial, visionário, que busca conhecimento, novas formas para ampliar sua produção, seu negócio e sua lucratividade, Schumpeter (1934. apud CHIAVENATO 2008, p. 8) amplia, dizendo que “o empreendedor é a pessoa que destrói a ordem econômica existente graças à introdução no mercado de novos produtos/serviços, pela criação de novas formas de gestão ou pela exploração de novos recursos, materiais e tecnologias”.

O empreendedor é aquele que está sempre querendo mais, não se contenta com pouco, não se acomoda.

2 - O EMPREENDEDORISMO E O SISTEMA ECONÔMICO

2.1 – INFLUÊNCIAS

O Sistema econômico é totalmente ligado e influenciado pelo empreendedorismo, a partir da abertura de novas empresas, criação e desenvolvimento de novos produtos e mercados, fazendo com que reflita diretamente na chamada Lei da Oferta e da Demanda, pois tudo o que é novo gera curiosidade, o que tende a aguçar no consumidor quando entre no mercado algo inovador.

Certificando-se de uma pessoa empreendedora, nas palavras de Carland ET AL. (1984. apud Souza e Guimarães 2005, p.5) é comumente definido em termos de funções e resultados econômicos, pois depende da economia para abrir uma empresa, criar um produto, assim como a mesma depende dele para crescer e desenvolver, tornando-se uma relação mútua. Toda e qualquer oscilação do mercado reflete no negócio. Segundo algumas das análises realizadas pelo Relatório Global GEM (2010, p. 106), o empreendedor:

Têm ambições particulares sobre como prospectar seu crescimento. Adicionalmente introduzem produtos ou serviços exibindo períodos de inovação: nível de novidade do produto e do mercado, bem como a existência de concorrência para seu negócio. Empreendedores também podem aspirar buscar atingir o mercado internacional para seus produtos e serviços. Com essas ambições, o empreendedor tem o potencial de impactar significativamente o crescimento na geração de empregos como vantagem comparativa para as economias nacionais.

Do ponto de vista econômico, o empreendedor é denominado como motor do sistema econômico, segundo Schumpeter (1997), pois é a essência do empreendedorismo no aproveitamento de novas oportunidades de negócios, associando esse conceito à inovação (apud Souza e Guimarães 2005, p.18). Say (1800. apud DRUKER 1987, p. 27), diz que o empreendedor é aquele que “transfere recursos econômicos de um setor de produtividade mais baixa para um setor de produtividade mais elevada e de maior rendimento”, devido suas características que os permitem serem diferenciados, pela criatividade, busca de melhoria e aprendizado, entre outras. O empreendedor é visionário, e desfruta de suas qualidades para se sair bem, e desfruta de sua criatividade para a inovação de produtos, serviços e meios de execução dos mesmos. Por Degen (1989, p.1)

O empreendedor é o agente do processo de destruição criativa que, de acordo com Joseph A. Schumpeter, é o impulso fundamental que aciona e mantém em marcha o motor capitalista, constantemente criando novos produtos, novos métodos de produção, novos mercados e, implacavelmente, sobrepondo-se aos antigos métodos menos eficientes e mais caros.

Seu poder de criação e melhoria de produtos ou serviços, seja em sua estética ou em sua forma de fabricação, está diretamente ligada e, é um diferencial que influencia e todas as esferas econômicas e sociais.

2.2 – OFERTA E DEMANDA

Quando nos referimos a Oferta x Demanda, o empreendedor, muitas vezes pode ser determinante. A partir do momento em que ele cria um novo produto, ou inova algo no mercado, acaba fazendo com que atente seus concorrentes e conquiste um novo espaço no mercado. Quando nos direcionamos sobre o mercado, Schumpeter (1997. apud SOUZA E GUIMARÃES 2005, p. 9), considera o empreendedor capaz de descobrir nichos, bem como fontes de produtos e serviços, além de gerar empregos, pois,

A importância da geração de empregos pelas empresas na economia de qualquer país é evidente. O empreendedorismo é fator decisivo para a

geração de novos empregos. A formação de novas empresas gera empregos, distribui renda e cria oportunidades para toda a população. Empreendedores tornam-se exemplos, assumindo riscos ao transformar suas empresas e instigando outras pessoas por meio de suas conquistas e determinação. Portanto, a promoção de um modelo de desenvolvimento, abalizado no estímulo à atividade empreendedora é a forma mais eficiente de impactar a economia e a estrutura das sociedades.

(GEM 2010, p. 106)

Ofertando mais as oportunidades de emprego, temos como consequência um crescimento no poder de compra da população, maior circulação da moeda e da demanda, um índice interessante para o controle do índice de desemprego.

Quando aumenta-se o número de empregos, favorece à um aumento da circulação da moeda, o que aumenta a demanda pro produtos/ serviços e conseqüentemente a produção dos mesmos. Com base nos estudos de Keynes, o aumento da produção, leva junto o aumento de pessoas a serem contratadas, visando o que chamamos de pleno emprego, algo fictício. Têm-se mais pessoas trabalhando, uma demanda com certeza maior, por determinados produtos / serviços afetando diretamente nos preços a serem comercializados.

Um fator que leva esse crescimento e avanço na produção é a inovação tecnológica de produtos/ serviços, pois “a tecnologia é produto de uma economia e é uma força para o crescimento econômico e social de um país” (GEM 2010, p.127), inovação gera produto novo, que gera emprego, aumento do poder de compra, da demanda, e assim sucessivamente.

A cada inserção e aumento de produção de produtos, é diretamente refletido no PIB (Produto Interno Bruto), que é a soma de todos as riquezas de materiais produzidas em uma determinada região. Isso interfere desde a abertura ao cancelamento de empresas. Consideramos esses fatores influentes, as variáveis econômicas que segundo Chiavenato (2008, p. 30),

Estão relacionadas com eventos econômicos, como desenvolvimento ou recessão econômica, aquecimento ou desaquecimento econômico, renda per capita da população, Produto Interno Bruto (PIB), inflação, juros, preços, aluguéis, cambio, balança comercial etc. Todas essas variáveis são importantes para qualquer negócio, pois constituem indicadores da situação econômica do ambiente. Queira ou não, essas variáveis influenciam

poderosamente o ambiente de negócios e afetam direta ou indiretamente as empresas, independente do seu tamanho.

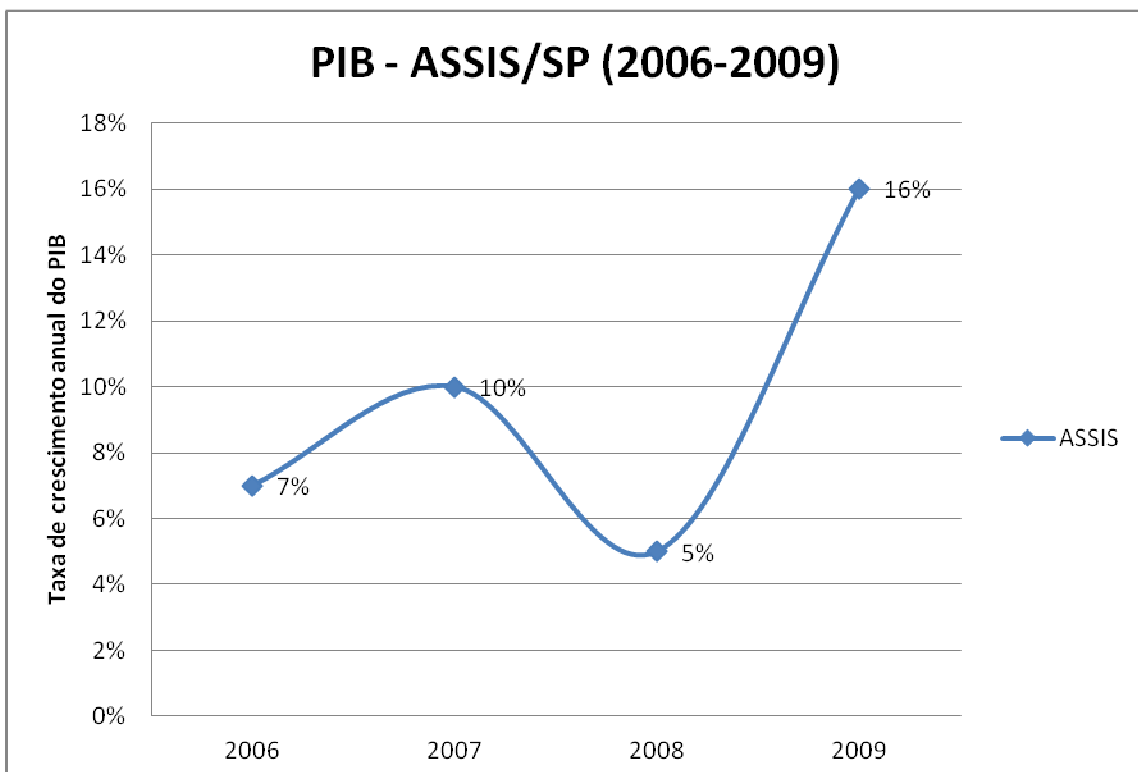
Todavia, as variáveis econômicas influenciam poderosamente na sobrevivências das empresas, independente do seu tamanho e proporção, o que conseqüentemente afeta o desenvolvimento da região.

3 – PIB (PRODUTO INTERNO BRUTO)

3.1 - PIB DE ASSIS/SP

Assis tem um PIB interessante, que mostra um crescimento pequeno, mas considerável de 2006 para 2007, posteriormente uma queda em 2008, o que pode-se considerar a crise imobiliária dos Estados Unidos da América.

Já em 2009, nota-se um crescimento absurdo e interessante do PIB no município de Assis, totalizando 9%, do ano de 2008 para 2009, conforme a figura abaixo:




Considerando Assis e mais três cidades da região, relativamente grandes, das quais Assis é a menor, sendo elas: Bauru, Marília e Presidente Prudente, analisando o

mesmo período (2006 – 2009), o município assisense tem destaque e maior crescimento que os demais apenas em 2009, com 16%. Já em 2008, em seu menor crescimento, fica desequilibrada perante as outras cidades.

Bauru e Marília são as cidades com maior “estabilidade” de crescimento, com pequenas oscilações, destacando Bauru com três anos, um PIB de 14%. Já comparado com cidades de porte menor, que fazem parte da região, o município se destaca chegando a ser de duas a três vezes maior que os demais municípios, considerando apenas números pontuais, e não o crescimento específico de cada local, pois se considerarmos de 2005 até 2009, Maracá teve um crescimento de aproximadamente 54%, pouco mais do que o município de Assis e Paraguaçu Paulista, cresceu 105% durante esse período de 5 anos.

O quadro abaixo, mostra alguns dados estatísticos, fornecidos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mostra o PIB de Assis e algumas cidades da região, de 2005 a 2009.

 Produto Interno Bruto dos Municípios 2005-2009						
Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios	Produto Interno Bruto					
	A preços correntes (1 000 R\$)					Per capita (R\$) 2009 (1)
	2005	2006	2007	2008	2009 (1)	
São Paulo	726 984 045	802 654 614	902 784 268	1 003 015 191	1 084 353 490	26 202,22
Assis	873 095	938 071	1 031 099	1 087 258	1 258 275	12 746,55
Cândido Mota	326 474	342 749	399 390	431 883	442 409	14 375,14
Maracá	298 934	274 894	289 197	365 250	460 152	33 563,20
Palmital	286 858	291 921	326 379	360 692	406 439	18 207,19
Paraguaçu Paulista	352 660	512 171	536 773	600 654	723 910	16 200,30

Quadro 01 - Produto Interno Bruto dos Municípios da Região 2005-2009. Fonte: IBGE

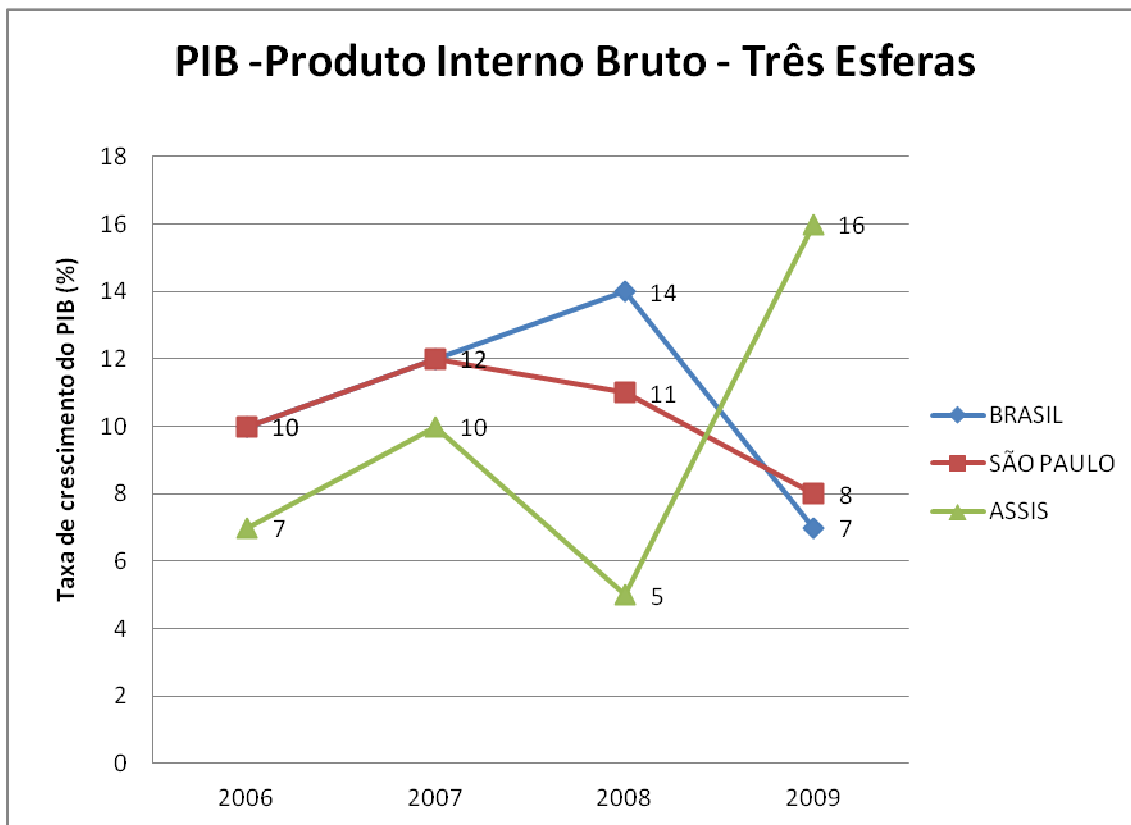
Apesar do município de Assis ter obtido um crescimento de 48,24% de 2005 até 2009, têm sua renda *per capita*, menor que a do município de Cândido Mota, que cresceu aproximadamente 35% no mesmo período.

3.2 - PIB DE ASSIS NAS DUAS ESFERAS: ESTADUAL E NACIONAL

Considerando as esferas, o município encontra-se em uma situação diferente e desproporcional em relação as outras, estando nos três primeiros anos abaixo das médias, tanto a nível estadual, quanto no âmbito nacional.

Logo mais, a cidade mostra, como em todos os outros comparativos, um crescimento exorbitante em 2009, o que faz o destaque de maior acúmulo de riqueza no município.

Já em comparação de estado e país, ambos tem o mesmo crescimento por 2 anos, 2006 e 2007, com uma queda considerável em 2009, diferente de Assis, que se destacou.



Como se observar, o PIB de Assis vem oscilando muito, e nem sempre acompanha o PIB estadual e nacional, mostrando que pode ser calculado em diversas esferas e regiões, que no final uma está presente na outra.

O PIB é reflexo de toda a produção de materiais de uma determinada região, sendo que um dos fatores, é consequente do empreendedorismo, o aumento da

produtividade, a inovação e criação de novas empresas e produtos, aumento a concorrência e variedade de produtos para o consumidor.

4 – QUESTIONÁRIO

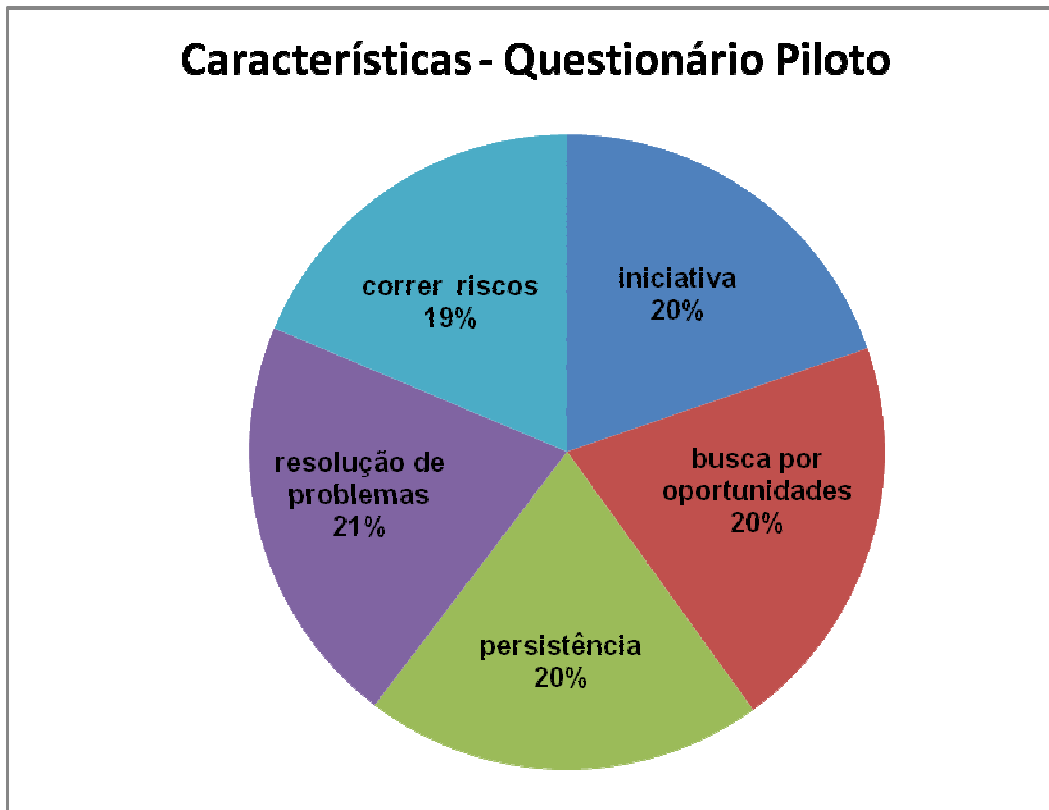
Durante o desenvolver do projeto, fora criado e adaptado um questionário para decifrar o conhecimento que as pessoas têm do vocábulo “empreendedorismo”, e diagnosticar quais características do perfil empreendedor predomina no município de Assis. O mesmo foi embasado em outro desenvolvido pelo SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), em que foram retiradas as características consideradas mais pertinentes, a partir de bibliografias especializadas, e o quadro de Escrivão Filho.

Primeiro há uma aplicação piloto para teste e avaliação do questionário, quanto a interpretação e desenvolvimento. Após a aplicação piloto, uma reavaliação e correção do mesmo, para a aplicação do questionário final, com a interpretação dos respectivos resultados.

4.1 - QUESTIONÁRIO PILOTO (RESULTADOS)

O questionário piloto, aplicado como teste com alunos de ensino médio e técnico, durante uma palestra realizada no Centro Paula Souza Etec Pedro D’Arcádia Neto, que abordou o mesmo tema, empreendedorismo. Foram aplicados, exatos 50 questionários idênticos, que nos permitiu diagnosticar que 72% dos entrevistados conhecem o termo empreendedorismo, 66%, conhecem as características do empreendedor, e apenas 34%, consideram-se empreendedores.

Entretanto, analisando de modo geral as características empreendedoras, podemos observar como ficaram divididas, conforme o gráfico “pizza” abaixo:



Houve um equilíbrio das características de modo geral, sendo a maior “resolução de problemas” e a menor “correr riscos”. O perfil empreendedor que predominou, foram Empreendedor Médio e Empreendedor Superior.

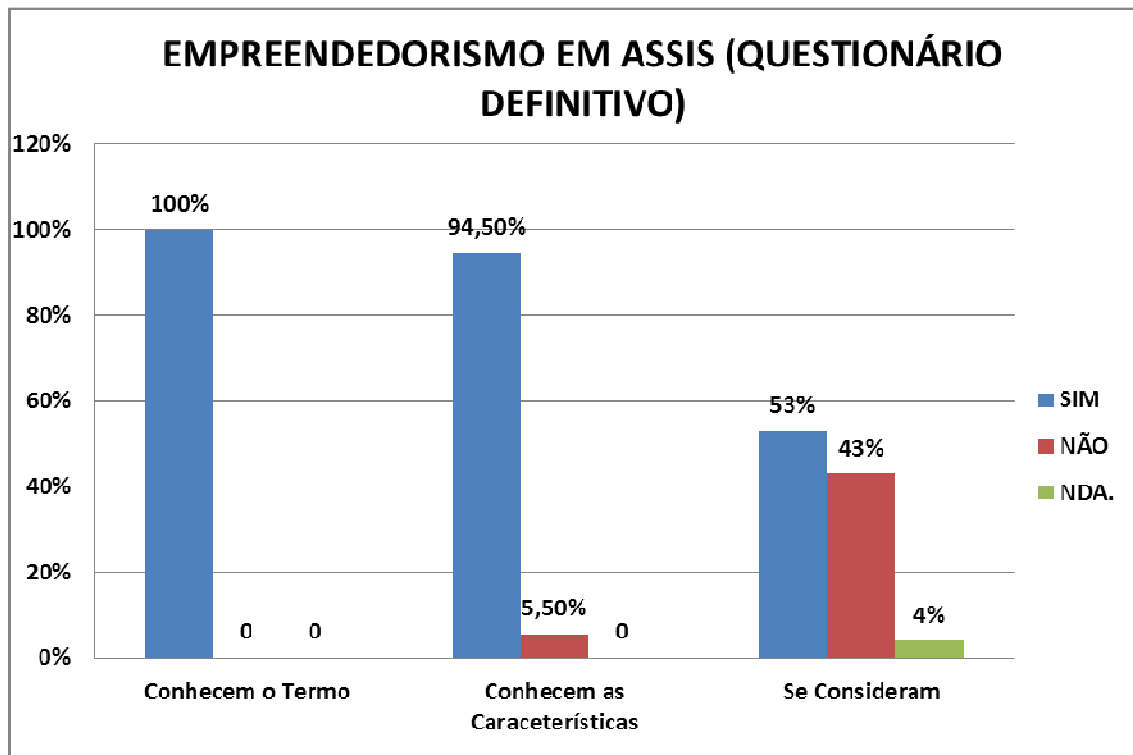
4.2 - QUESTIONÁRIO DEFINITIVO (RESULTADOS)

Após a aplicação, interpretação e análise dos dados do questionário piloto e encontrar os erros e conflitos existentes no mesmo, há uma adequação e melhoria para o desenvolvimento e aplicação do questionário definitivo.

Para o questionário definitivo, foram distribuídos 300 (trezentos) exemplares para serem aplicados e interpretados, em que a maioria foram pessoas entre 25 a 34 anos, com cerca 46%, posteriormente pessoas com 18 a 24 anos de idade, com 38% do questionário.

Do número total de entrevistados entrevistado, 100% já ouviram falar no termo empreendedorismo, tema muito conhecido e destacado, e nem sempre bem interpretado. Das pessoas que conhecem as características, tivemos um número surpreendente, com 94,6% dela, conhecem as características de um empreendedor.

Porém, apenas 53% das pessoas se consideram empreendedoras, e 43% delas não, os outros 4 % não responderam.



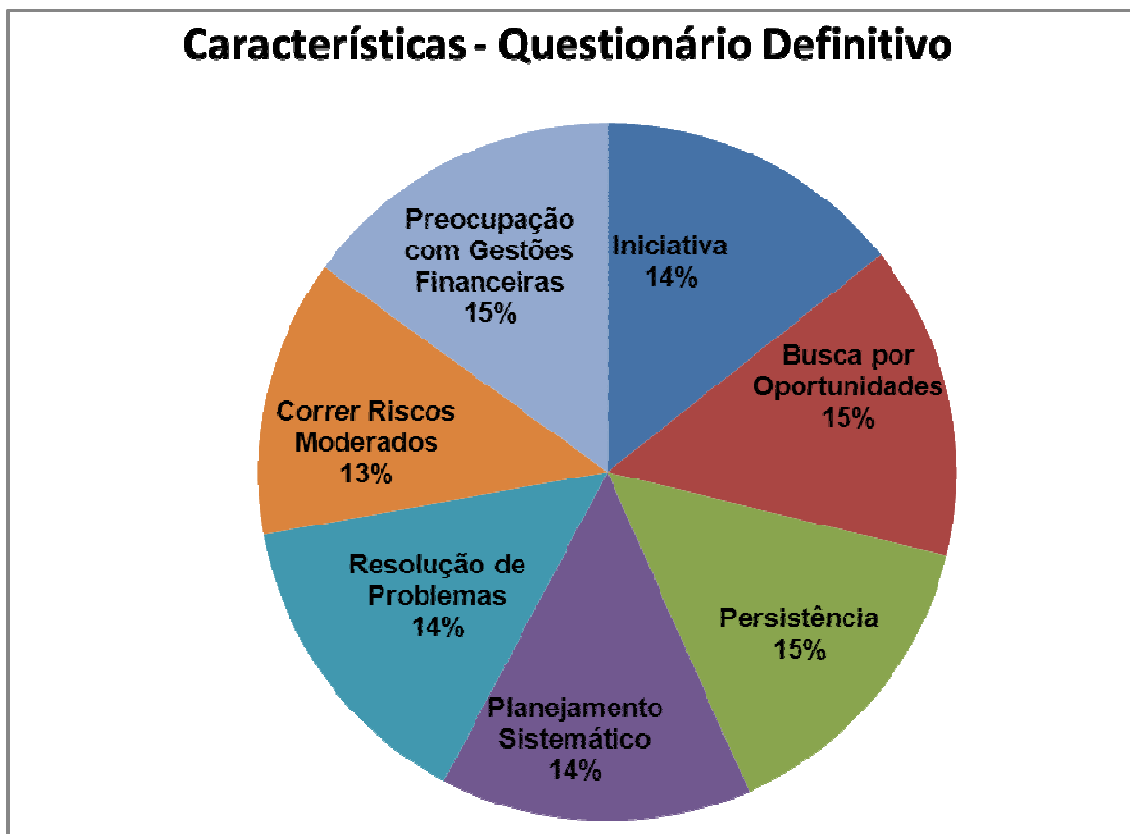
O questionário, após questões de conhecimento específico, segue com perguntas diversas, extraídas de outro questionário do SEBRAE, em que há uma numeração, um valor para cada alternativa, que é colocado pelo entrevistado, e depois somada e interpretada pelo autor.

Há para uma melhor relevância e maior veracidade dos valores, uma característica, denominada como “Fator de Correção”, que é usada para verificar se a pessoa tentou apresentar uma imagem altamente favorável de si mesmo. No caso, readaptado aos moldes do projeto, se as questões, em suas somas de respostas, forem maior do que 15 (quinze), os valores de cada uma das características devem ser corrigidos para uma análise mais precisa, conforme os valores abaixo:

(Quadro 02- Interpretação pelo Fator de Correção)

Se o total do Fator de Correção for:	Subtraia os números abaixo de cada um dos itens:
13 ou 14	sem correção
15 ou 16	03
17 ou 18	05
19 ou 20	07

Em relação as características predominantes do perfil empreendedor, após a aplicação do Fator de Correção, fez-se um comparativo com a soma dos totais de cada característica, para saber qual a porcentagem de cada uma quanto trata-se de um todo. Para facilitar essa visualização, segue abaixo um gráfico para apresentar a distribuição das mesmas:



Como pode-se observar, houve um certo equilíbrio das características, em que destacou-se como menor, “Correr Riscos Moderados” com 13 %. Das maiores, com

15%, a que se destacou mais pelos valores de respotas, foi a “Busca por Oportunidades”.

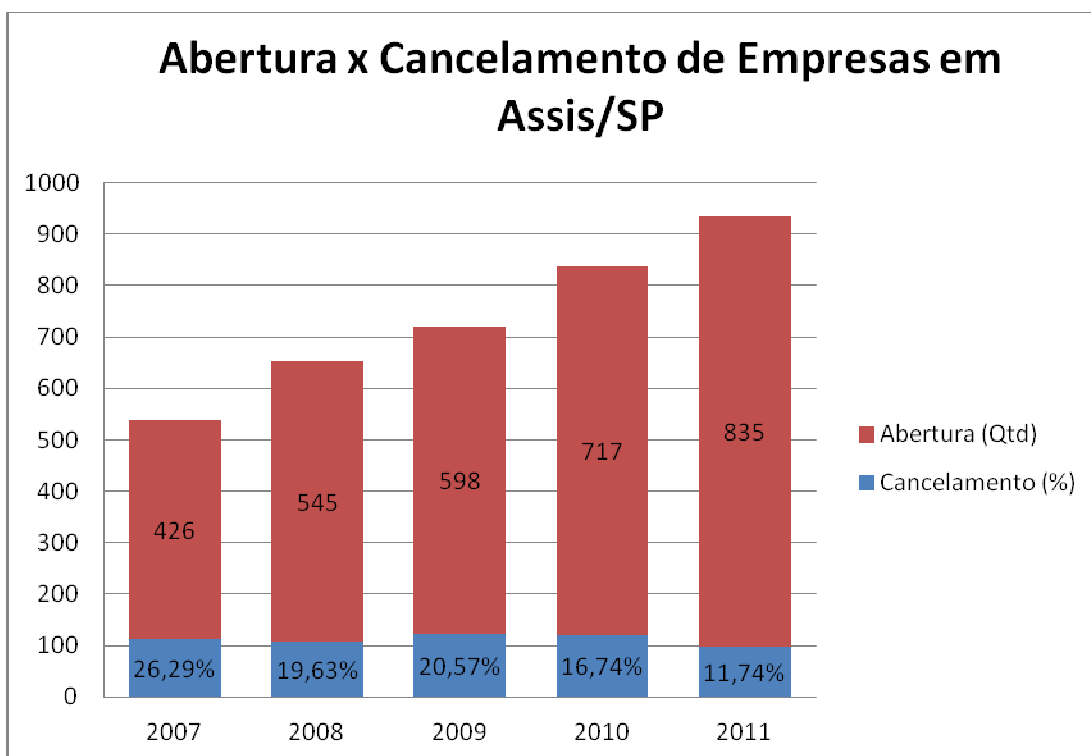
A pesquisa apresentou bons resultados, em relação a conhecimento, mas um baixo número quando se tratamos se os entrevistados se consideram empreendedores.

5 - EMPREENDIMENTOS EM ASSIS

5.1 - ABERTURA E CANCELAMENTO DE EMPRESAS EM ASSIS

O município de Assis, vem crescendo de forma considerável e proporcional ano a ano, observando um aumento menor do que os demais, do número de abertura de empresas, ano em que tivemos um crescimento inacreditável do PIB (Produto Interno Bruto).

O gráfico abaixo nos mostra a abertura de empresas, em quantidade numérica e a porcentagem de cancelamentos, anualmente.



Se analisarmos o gráfico, podemos observar que de 2007 para 2011, o número de abertura de empresas em Assis, praticamente dobrou, e o número de cancelamento teve uma redução de mais da metade, de 26,29% para 11,74%.

Em relação a Brasil, o município encontra-se com o o índice de cancelamento abaixo do nacional, que mantém a média de 25% ao ano, referente ao cancelamento de empresas com até um ano. Tal fato se dá, pelo ganho de conhecimento e apoio que os empreendedores e empresários vem tendo anualmente, seja do Governo em si, como do SEBRAE e de outras instituições existente.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empreendedorismo como podemos ver, é um tema muito conhecido por todos e muito comentado, como pode-se observar durante o projeto, que permitiu verificar e apurar o conhecimento da população assisense sobre o tema e suas características, também diagnosticar o perfil empreendedor no município de Assis.

Também levando em conta o PIB (Produto Interno Bruto) de Assis, comparado com a outros níveis, mostrando de forma clara e precisa sua proporção em diversos âmbitos. A partir dos dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Assis, para um levantamento de abertura e cancelamento de empresas no município, favorecendo para uma análise para aferir a situação de Assis.

Uma boa conscientização, um bom ensino e incentivo ao empreendedorismo, é muito favorável para qualquer região, tanto do ponto de vista comercial, empresarial, como das questões e atitudes do dia a dia em uma escola, em um esporte, etc.

7 - REFERÊNCIAS

7.1 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**. 30. ed. São Paulo: Editora de Cultura, 2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor (Entrepreneurship): prática e princípios**. Tradução Carlos Malferrari. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

GRECO, Silmara Maria de Souza Silveiro; et al. **Empreendedorismo no Brasil: 2010**. Curitiba: IBPQ, 2010.

MACHADO, Joana Paula et al. **Empreendedorismo no Brasil**. Curitiba: IBPQ, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SALIM, Cesar Simões. et al. **Administração Empreendedora: teoria e prática usando estudos de casos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Teoria do Desenvolvimento Econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. Tradução Maria Sílvia Possas. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SEBRAE. **Disciplina de Empreendedorismo: manual do aluno**. São Paulo, Maio/2007.

SOUZA, Eda Castro Lucas; GUIMARÃES, Tomás de Aquino. **Empreendedorismo Além do Plano de Negócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

7.2 - REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

ANTEPROJETO. O que é ser empreendedor?. 2001. Disponível em: <[http://201.2.114.147/bds/BDS.nsf/BBB4F5105824053E03256D520059BDF4/\\$File/56_1_arquivo_oquee.pdf](http://201.2.114.147/bds/BDS.nsf/BBB4F5105824053E03256D520059BDF4/$File/56_1_arquivo_oquee.pdf)>. Acesso em 18 abr. 2011.

BRASIL. Sobrevivência e Mortalidade. S/d. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/empreendedor/empreendedorismo-hoje/sobrevivencia-e-mortalidade/print>. Acesso em 25 out. 2012.

IBGE. Brasil tem mais de 10 milhões de Empresas na Informalidade. 2005. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=366&id_pagina=1&titulo=Brasil-tem-mais-de-10-milhoes-de--Empresas-na-informalidade. Acesso em 25 out. 2012.

MENEZES, Robert K. Destruição Criativa: a contribuição de Schumpeter para o empreendedorismo, UFCG, 2003. Disponível em: <<http://sispub.oktiva.com.br/oktiva.net/1029/nota/450/>>. Acesso em: 18 abr. 2011.

WIKIPEDIA. Empreendedorismo. 2011. Disponível em <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Empreendedorismo>>. Acesso em: 14 abr. 2011.

8 – ANEXO A – QUESTIONÁRIO PILOTO

TESTE DE PERFIL EMPREENDEDOR - APLICAÇÃO PILOTO

Idade: () 18 e 24 anos () 25 e 34 anos () 35 e 44 anos () 45 e 54 anos () 55 e 64 anos

Sexo: () Feminino () Masculino

Escolaridade: () 1º grau completo () 2º grau completo

() 3º grau em andamento () 3º grau completo

Tem formação na área de Gestão (Administração, Contabilidade, Economia, etc.)? () sim () não

Você trabalha? () sim () não

Se respondeu sim você é o proprietário ou funcionário da empresa?

() proprietário () colaborador

Você conhece o termo “Empreendedorismo”? () sim () não

Você conhece as características do Empreendedor? () sim () não

Se sim, você se considera um empreendedor? () sim () não

Este questionário é composto por 25 declarações. Decida cuidadosamente cada afirmação.

Para isso escolha um número que melhor descreve o seu comportamento no dia a dia com base nos critérios abaixo:

01 - Nunca	02 - Raramente	03 - Algumas Vezes	04 - A maioria das vezes	05 - Sempre
------------	----------------	--------------------	--------------------------	-------------

1 - Busco as coisas que precisam ser feitas.	
2 - Gosto de desafios e de novas oportunidades.	
3 - Quando enfrento um problema difícil, decido grande quantidade de tempo para encontrar a solução.	
4 - Penso em soluções diferentes a fim de resolver os problemas.	
5 - Prefiro situações em que possa controlar ao máximo o resultado final.	
6 - Faço o que é necessário sem que os outros tenham que me pedir.	
7 - Prefiro realizar novas tarefas a realizar as quais já domino.	
8 - Insisto várias vezes para que as pessoas façam o que eu quero.	
9 - Penso em muitos projetos.	
10 - Somente me evolvo com algo novo depois de ter feito o possível para assegurar meu sucesso.	
11 - Faço as coisas antes mesmo de saber precisamente como elas devem ser feitas.	
12 - Fico de olho nas oportunidades para realizar coisas novas.	
13 - Quando algo se interpõe entre o que estou tentando fazer, persisto em minha tarefa.	
14 - Mesmo que tenha escolhido uma maneira de resolver um problema, continuo analisando.	
15 - Considero minhas possibilidades de sucesso ou fracasso antes de começar a agir.	
16 - Faço as coisas antes que elas se tornem urgentes.	
17 - Tento fazer coisas novas e diferentes das que sempre fiz.	

TESTE DE PERFIL EMPREENDEDOR - APLICAÇÃO PILOTO

18 - Quando encontro uma grande dificuldade, não desisto do que busco.	
19 - Penso em diferentes formas de resolver os problemas.	
20 - Realizo coisas arriscadas.	
21 - Não espero receber ordens dos outros para, depois agir.	
22 - Apoveito as oportunidades que surgem.	
23 - Tenho várias formas de superar os obstáculos à realização dos meus objetivos.	
24 - Se uma determinada maneira de resolver um problema não dá certo, tenho outra.	
25 - Faço as coisas que as outras pessoas consideram arriscadas.	

() + () + () + () + () = _____	Iniciativa
1 6 11 16 21	
() + () + () + () + () = _____	Busca Oportunidades
2 7 12 17 22	
() + () + () + () + () = _____	Persistência
3 8 13 18 23	
() + () + () + () + () = _____	Resolução de Problemas
4 9 14 19 24	
() + () + () + () + () = _____	Correr riscos moderados
5 10 15 20 25	

ITENS DO PERFIL LEVANTADOS	PI					PMI					PM					PMS					PS				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Iniciativa																									
Busca Oportunidades																									
Persistência																									
Resolução de Problemas																									
Correr riscos moderados																									

DETERMINAÇÃO DOS PERFIS	PONTUAÇÃO
PI - Perfil Empreendedor Inferior	ENTRE 01 A 05 PTS
PMI - Perfil Empreendedor Médio Inferior	ENTRE 06 A 10 PTS
PM - Perfil Empreendedor Médio	ENTRE 11 A 15 PTS
PMS - Perfil Empreendedor Médio Superior	ENTRE 16 A 20 PTS
PS - Perfil Empreendedor Superior	ENTRE 21 A 25 PTS

Projeto de Iniciação Científica - FEMA

Tema: "Empreendedorismo: Um Diagnóstico Conceitual e Operacional no Município de Assis"

Aluno: Pedro Ferreira Scarabelo

Orientador: Dr. Reynaldo Campanatti Pereira

Questionário baseado em outro fornecido pelo SEBRAE

9 – ANEXO B – QUESTIONÁRIO DEFINITIVO

PERFIL EMPREENDEDOR Questionário Definitivo - Projeto de Iniciação Científica - FEMA

O objetivo deste questionário é auxiliar a definir e desenvolver as características empreendedoras, para uma análise específica do projeto, referente ao perfil empreendedor no município de Assis.

Idade: () 18 a 24 anos () 25 a 34 anos () 35 a 44 anos () 45 a 54 anos () 55 a 64 anos

Sexo: () Feminino () Masculino

Escolaridade: () 1º grau completo () 2º grau completo
() 3º grau em andamento () 3º grau completo

Tem formação na área de Gestão (Administração, Contabilidade, Economia, etc.)?

() sim () sim, em andamento () não

Você trabalha? () sim () não

Se respondeu sim, qual das opções abaixo você se encontra?

() proprietário () colaborador () gestor de departamento

Você conhece o termo "Empreendedorismo"? () sim () não

Você conhece as características do Empreendedor? () sim () não

Se sim, você se considera um empreendedor? () sim () não

São 40 (quarenta) declarações. Para isso escolha um número que melhor descreva seu comportamento no dia-a-dia.

01 - Nunca	02 - Raramente	03 - Algumas Vezes	04 - A maioria das vezes	05 - Sempre
------------	----------------	--------------------	--------------------------	-------------

1 - Busco as coisas que precisam ser feitas.	
2 - Gosto de desafios e de novas oportunidades.	
3 - Quando enfrento um problema difícil, dedico grande quantidade de tempo para encontrar a solução.	
4 - Ao planejar um trabalho grande, divido-o em várias etapas.	
5 - Penso em soluções diferentes a fim de resolver os problemas.	
6 - Prefiro situações em que possa controlar ao máximo o resultado final.	
7 - Sei de quando preciso (recursos materiais, humanos e financeiros) para desenvolver meus projetos ou atividades.	
8 - Escuto com atenção qualquer pessoa com quem esteja conversando.	
9 - Faço o que é necessário sem que os outros tenham que me pedir.	
10 - Prefiro realizar novas tarefas a realizar as quais já domino.	
11 - Insisto várias vezes para que as pessoas façam o que eu quero.	
12 - Analiso com cuidado as vantagens e as desvantagens de várias formas de executar as tarefas.	
13 - Penso em muitos projetos.	
14 - Somente me envolvo com algo novo depois de ter feito o possível para assegurar meu sucesso.	
15 - Sei qual o retorno financeiro que posso esperar dos meus projetos.	
16 - Fico aborrecido quando não consigo fazer o que quero.	
17 - Faço as coisas antes mesmo de saber precisamente como elas devem ser feitas.	
18 - Fico de olho nas oportunidades para realizar coisas novas.	
19 - Quando algo se interpõe entre o que estou tentando fazer, persisto em minha tarefa.	
20 - Tento pensar em todos os problemas que possam ocorrer e planejo as soluções, caso um deles apareça.	
21 - Mesmo que tenha escolhido uma maneira de resolver um problema, continuo analisando.	

PERFIL EMPREENDEDOR
Questionário Definitivo - Projeto de Iniciação Científica - FEMA

22 - Considero minhas possibilidades de sucesso ou fracasso antes de começar a agir.	
23 - Preocupo-me com as consequências financeiras do que faço.	
24 - Sofri fracassos no passado.	
25 - Faço as coisas antes que elas se tornem urgentes.	
26 - Tento fazer coisas novas e diferentes das que sempre fiz.	
27 - Quando encontro uma grande dificuldade, não desisto do que busco.	
28 - Antecipo os prováveis problemas em vez de ficar aguardando que aconteçam.	
29 - Penso em diferentes formas de resolver os problemas.	
30 - Realizo coisas arriscadas.	
31 - Tenho bom controle das finanças.	
32 - Houve situações em que tirei vantagem de alguém.	
33 - Não espero receber ordens dos outros para, depois agir.	
34 - Aproveito as oportunidades que surgem.	
35 - Tenho várias formas de superar os obstáculos à realização dos meus objetivos.	
36 - Tenho uma abordagem lógica e sistemática das minhas atividades.	
37 - Se uma determinada maneira de resolver um problema não dá certo, tenho outra.	
38 - Faço as coisas que as outras pessoas consideram arriscadas.	
39 - Meus projetos incluem questões financeiras.	
40 - Quando não sei alguma coisa, não tenho problemas em reconhecer.	

Anote as respostas do questionário sobre os espaços acima dos números que correspondem a cada declaração. E observe que os números das declarações são consecutivos em cada coluna.

Faça as somas indicadas em cada linha para a computação dos pontos de de cada grupo de competência. Os dados serão interpretados pelo autor do projeto.

$$\begin{matrix} (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & = & \text{-----} \\ 1 & & & 9 & & & 17 & & & 25 & & & 33 & & \end{matrix}$$

Iniciativa

$$\begin{matrix} (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & = & \text{-----} \\ 2 & & & 10 & & & 18 & & & 26 & & & 34 & & \end{matrix}$$

Busca Oportunidades

$$\begin{matrix} (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & = & \text{-----} \\ 3 & & & 11 & & & 19 & & & 27 & & & 35 & & \end{matrix}$$

Persistência

$$\begin{matrix} (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & = & \text{-----} \\ 4 & & & 12 & & & 20 & & & 28 & & & 36 & & \end{matrix}$$

Planejamento Sistemático

$$\begin{matrix} (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & = & \text{-----} \\ 5 & & & 13 & & & 21 & & & 29 & & & 37 & & \end{matrix}$$

Resolução de Problemas

$$\begin{matrix} (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & = & \text{-----} \\ 6 & & & 14 & & & 22 & & & 30 & & & 38 & & \end{matrix}$$

Correr riscos moderados

$$\begin{matrix} (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & = & \text{-----} \\ 7 & & & 15 & & & 23 & & & 31 & & & 39 & & \end{matrix}$$

Preocupação com Gestões Financeiras

$$\begin{matrix} (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & + & (&) & = & \text{-----} \\ 8 & & & 16 & & & 24 & & & 32 & & & 40 & & \end{matrix}$$

Fator de Correção

Projeto de Iniciação Científica - FEMA

Tema: "Economia e Gestão do Empreendedorismo: Um Diagnóstico Conceitual e Operacional no Município de Assis"

Aluno: Pedro Ferreira Scarabelo

/ Orientador: Dr. Reynaldo Campanatti Pereira

Questionário baseado em outro fornecido pelo SEBRAE